

## **HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

A resolução de Autorização de Funcionamento nº. 5977/84 de 19/07/84 da Secretaria Estadual de Educação oficializou o funcionamento do Estabelecimento de Ensino, homenageando o Prof. MOACYR TEIXEIRA que falecera no dia 29 de maio, um pouco antes da inauguração da escola.

Por ocasião de sua inauguração, a escola atendia 176 alunos. As atividades na Escola foram iniciadas com seis salas de aula, um banheiro para os professores e dois para os alunos.

Somente numa sala aglomeravam-se a direção, a supervisão, a secretaria, arquivos, livros didáticos, etc. Como as dependências da cozinha não estavam prontas, as merendeiras utilizavam a cozinha da E.M. Prof.<sup>a</sup> Ruth Lemos, que era a mais próxima, para preparar o lanche dos alunos, que era transportado e servido no local.

Para as aulas de Educação Física, inicialmente utilizava-se a rua que era interditada para ser utilizada para esta finalidade. Mais tarde, após diversas solicitações e abaixo-assinados encaminhados pela escola, foi construída uma quadra, que a princípio era para uso comunitário (escola e moradores). Esta ficava fora do espaço escolar, o que obrigava professores e alunos a se deslocarem pela calçada enfrentando o Sol e muitas vezes os membros da comunidade que queriam usar a quadra nos horários de aula. Nos dias de chuva, improvisavam-se as aulas que aconteciam dentro das salas, uma vez que a quadra não era coberta.

Em 30/07/84, foi criada a A.P.M da Escola, que sempre pode contar com diretorias dinâmicas com objetivo de prover e dirigir os recursos financeiros da mesma.

Com a crescente demanda para vagas, em 1986 houve a necessidade de construir mais 04 salas de aula, passando o Estabelecimento a contar com 10 salas de aula.

Em 1995, foi iniciada nova ampliação desta vez destinada à secretaria, sala de material pedagógico, sala para professores e biblioteca. Esta obra foi concluída em 1996, ocasião em que a APM proveu recursos para calçar todo pátio e construir um parque infantil. Finalmente, em 31 de maio de 1996, a escola foi reinaugurada.

Em 13/12/1995, por meio do disposto na lei nº. 6021 de 28/12/1994 foi implantado o Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino.

Em 1998, com recursos oriundos de promoções que há três anos eram aplicados em poupança, em parceria com o município, foi construída a cobertura da Quadra Esportiva, realizando assim mais um sonho da comunidade escolar. Esta passara a pertencer à escola, uma vez que o terreno fora incorporado à sua área, embora a comunidade continuasse a fazer uso daquele espaço à noite, finais de semana e feriados.

Constava ainda nas metas do Estabelecimento, a extinção do turno intermediário, necessário para atender a demanda, mas que há muitos anos prejudicava alunos e professores. Esse problema foi sanado também em 1998, graças à sensibilidade do Secretário de Educação da época que destinou verbas do Fundef para a construção de mais duas salas de aula com o único objetivo de eliminar o turno intermediário.

No ano de 2000 tivemos a ampliação da cozinha e a construção de mais duas salas menores, destinadas ao acervo de Educação Física e desenvolvimento de projetos com alunos.

No ano de 2003, baseada em estudos e adequada compreensão da sua função, a direção da Escola Moacyr Teixeira, optou por redimensionar o próprio conceito de educação especial, que sempre esteve ligado às noções de diferença, dependência e proteção e fortaleceu a idéia de que os alunos com características diferenciadas

pudessem ser ensinados em ambientes especiais e, de outro, à procura pelas respostas educativas às necessidades de todos os alunos, centrada numa escola por todos, onde a educação dos alunos com necessidades especiais aconteça, nas classes comuns, mas, utilizando-se do auxílio de assistência especializada, onde a criança vai por curtos períodos para um trabalho especial, assegurando a integração dos indivíduos, identificando a necessidade de reforço acadêmico como instrumento de enfrentamento do fracasso escolar nas séries iniciais, não foi medido esforços para a adaptação de uma sala para que a escola oferecesse a um grande número de crianças do estabelecimento e das escolas próximas, esse atendimento diferenciado. Assim, hoje contamos com uma sala de recursos e uma professora com especialidade em Psicopedagogia e Educação Especial, oferecendo grande avanço na aprendizagem.

### **NOSSO PATRONO**

MOACYR TEIXEIRA era filho de Alberto Teixeira e Dolores Teixeira. Nasceu em Formiga, Minas Gerais, a 13 de dezembro de 1913.

Procedente de Ribeirão Preto fixou residência em Londrina e ingressou no magistério em 1942, como professor de matemática do Ginásio Londrinense, do qual foi também diretor, sendo, dessa forma, um dos pioneiros do ensino em Londrina.

Casou-se em 26 de dezembro de 1945, com Elza César, professora atualmente aposentada. O casal teve dois filhos: Euler e Enius.

Em 1945, MOACYR TEIXEIRA passou a lecionar no Ginásio Estadual de Londrina (atual Colégio Vicente Rijo) e ali permaneceu até 1964. Além de professor, foi também diretor auxiliar daquele estabelecimento de ensino.

Em 1964, punido pela Revolução, foi afastado do magistério. Dezesesseis anos mais tarde, beneficiado pela Lei da Anistia, foi reintegrado ao magistério, sendo que lecionou ainda no Curso de Madureza Castro Alves. Mas a doença, já em estágio avançado, não lhe permitiu reassumir totalmente suas atividades como professor, vindo a falecer em seguida.

Em vida, exerceu ainda as seguintes atividades:

- Militou na imprensa local, tendo sido, inclusive, redator-chefe, por quatro anos, do “Paraná Norte”, um dos jornais pioneiros da cidade;

- Fundou o cinema Educativo Popular, com projeção gratuita de filmes educativos e recreativos nas praças públicas, escola, igrejas e cadeias;

- Parainfou várias turmas do Colégio Londrinense e Professor Vicente Rijo;

- Participou, com três londrinenses, do IV Congresso Brasileiro do Ensino de Matemática, realizado em 1963, em Belém do Pará;

- Foi um dos fundadores e relações públicas da Associação de Professores do Norte do Paraná.

MOACYR TEIXEIRA era um estudioso profundo das questões sociais. Lutou sempre pelos interesses da classe que tão bem representava.

[Voltar](#)